

19/05/2025 07:29 - Esvaziada, audiência pública convocada pela CPI da Águas mostra que questões são pontuais



A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada para investigar as atividades da Águas de Ariquemes, concessionária responsável pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário no município, teve uma audiência pública marcada pela ausência do público. O comparecimento foi abaixo do esperado e teve um desfecho que, ao menos nesta etapa, se mostrou favorável à empresa. A sessão, que foi realizada no auditório do Ministério Público de Rondônia (MPRO), visava colher depoimentos e apresentar documentos relacionados à prestação dos serviços, levantou questionamentos sobre o engajamento da população e o futuro das investigações.

Diante do esvaziamento, os membros da CPI presentes concentraram seus esforços na análise dos documentos já apresentados, muitos já apresentados pela Águas de Ariquemes, e em ouvir os poucos presentes que se manifestaram, entre eles assessores dos membros da CPI. A concessionária, por sua vez, enviou representantes que responderam aos questionamentos levantados e reiteraram o compromisso da empresa com a qualidade dos serviços prestados e a transparência em suas operações.

Ao final da audiência, o clima entre os membros da CPI foi de frustração a relatora da CPI, Rafaela do Batista (Podemos), chegou a publicar um vídeo criticando a ausência da população.

Veja o vídeo:

Rafaela do Batista | ??POPULAÇÃO Hoje foi realizada a audiência pública da CPI que apura as inúmeras irregularidades d concessionária Águas de Ariquemes. A... | Instagram

A empresa por sua vez, além de ouvir os questionamentos da população, mostrou os investimentos realizados na infraestrutura do sistema de saneamento do município. Nos últimos quatro anos foram R\$ 63 milhões garantindo água tratada e o fim do rodízio de água em Ariquemes. Nos próximos cinco anos a empresa informou que vai investir mais de R\$ 40 milhões na cidade.

Dados do governo federal apontam que Ariquemes é uma das cidades que mais investe em saneamento básico em Rondônia. O que garante, além de saúde, geração de emprego e renda.

A concessionária apresentou também o mapeamento e o plano de trabalho para recuperação do asfalto em alguns bairros da cidade, um dos objetos de investigação da CPI. Os trabalhos, segundo a própria empresa, já começaram no Setor 03 e BNH.

Apesar do cenário considerado positivo para a concessionária nesta etapa, a CPI ainda não encerrou seus trabalhos. Os membros da comissão deverão se reunir novamente para ouvir as partes ligadas a investigação.

O esvaziamento da audiência levanta questionamentos sobre o interesse da população em acompanhar de perto as investigações e a efetividade das convocações realizadas. Para alguns observadores, a baixa participação pode refletir uma percepção de que os problemas apontados inicialmente não se sustentaram ou uma falta de confiança na capacidade da CPI de gerar resultados concretos.

Por outro lado, há quem critique a falta de mobilização da sociedade civil e a ausência de figuras importantes que poderiam trazer informações relevantes para a investigação. A falta de quórum e de depoimentos impactantes certamente dificulta o trabalho da comissão em sua busca por eventuais irregularidades na atuação da Águas de Ariquemes.

A população de Ariquemes segue atenta aos próximos capítulos dessa história.

Fonte: